

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

Stone Pagamentos S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório dos Auditores Independentes

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Balancos patrimoniais	8
Demonstração dos resultados.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial da Stone Pagamentos S.A. (“Stone” ou “Grupo”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram elaboradas de acordo com a Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Destaques do período

Em 12 de junho de 2019, a Stone realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400 milhões.

No ano de 2019, foram contratados empréstimos na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto a instituições financeiras com vencimento a curto prazo, no montante de R\$ 2.500 milhões, dos quais R\$ 730 milhões foram liquidados durante o exercício.

Os recursos mencionados serão utilizados para financiar o capital de giro do Grupo, bem como para o pagamento de despesas e investimentos gerais relacionados ao objeto social da Stone.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de junho de 2019, foi deliberada a redução do capital social da Stone no montante de R\$ 1.600 milhões, por ser considerado excessivo ao seu objeto social. A redução foi aprovada pelo BACEN em 14 de outubro de 2019 e seu pagamento ocorrerá até maio de 2020.

Em 4 de dezembro de 2019 a Stone realizou incorporação da controladora StoneCo Brasil, com objetivo de desenvolver e implantar uma estrutura societária mais eficiente gerando sinergia nas operações e redução de custos. Adicionalmente, essa reestruturação também permite um melhor fluxo de controle entre as sociedades e o órgão regulador.

Total de ativos

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos totalizaram R\$ 16.526 milhões, representados substancialmente por Contas a Receber de Emissores de Cartões, no montante de R\$ 14.326 milhões.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.074 milhões, após as devidas destinações e redução de capital mencionada acima.

Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o lucro líquido totalizou R\$ 582 milhões, e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 3,74.

A Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas da
Stone Pagamentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial da Stone Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Companhia para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não foram apresentadas de forma comparativa com o período anterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial da Companhia.

Processo de reconhecimento das receitas operacionais

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3k), as principais receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, as quais são apropriadas no resultado da Companhia, líquidas de taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, (ii) das rendas de aluguel de equipamentos, sendo essa a contrapartida dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Companhia, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões e, (iii) do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original e o valor a pagar. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de emissões de cartões e a receita líquida das transações totalizaram R\$ 13.533.649 mil e R\$ 1.116.817 mil, respectivamente, e o resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados totalizaram R\$ 1.231.411 mil. Em razão da relevância do processo de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, bem como dos valores envolvidos, consideramos essa área como principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento e avaliação dos principais controles internos implementados pela Companhia relacionados ao reconhecimento de receita operacionais; (ii) testes documentais relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos de balanços patrimoniais e de resultado relacionados às transações incorridas (captura, autorização, processamento, serviços de liquidação fornecidos pelas redes do sistema de pagamento e emissores de cartões e pré-pagamentos ao clientes de seus recebíveis parcelados e do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados) levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iii) a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas nº 7, 16 e 20.

Outros Assuntos

A Companhia elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificação, datado de 19 de março de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rui Borges
Contador CRC-1SP207135/O-2

Stone Pagamentos S.A.

Balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Circulante		15.695.534
Disponibilidades		180.302
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.298
Aplicações no Mercado Aberto		2.298
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	775.002
Carteira Própria		775.002
Relações Interfinanceiras		14.345.821
Contas a Receber de Emissores	7	13.533.649
Contas a Receber de Emissores Vinculadas a Cessão	8	792.672
Depósitos no Banco Central	12	19.500
Outros Créditos	9	374.353
Rendas a Receber		126.184
Diversos		276.512
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(28.343)
Outros Valores e Bens		17.758
Despesas Antecipadas		17.758
Realizável a Longo Prazo		247.027
Outros Créditos	9	247.027
Diversos		247.027
Permanente		583.432
Imobilizado de Uso	11	402.946
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		557.520
(-) Depreciação Acumulada		(154.574)
Intangível	11	180.486
Ativos Intangíveis		298.367
(-) Amortização Acumulada		(117.881)
TOTAL DO ATIVO		16.525.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo		
Circulante		13.704.025
Depósitos	12	60.012
Outros Depósitos		60.012
Obrigações por Empréstimos	13	2.174.826
Empréstimos no País		2.174.826
Outras Obrigações		11.469.187
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		378
Sociais e Estatutárias	14a	126.850
Fiscais e Previdenciárias	14b	246.308
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8	743.925
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento	14c	2.090.894
Diversas	14d	8.260.832
Passivo Exigível a Longo Prazo		1.748.004
Outras Obrigações		1.748.004
Fiscais e Previdenciárias	14b	93.906
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento	14c	1.620.000
Diversas	14d	34.098
Patrimônio Líquido	15	1.073.964
Capital		869.445
Reserva de Capital		61.833
Reserva de Lucros		261.344
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(118.658)
Participação de Não Controladores	28	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.525.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstração do resultado consolidado do conglomerado prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2019	
		2º semestre	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira		166.032	123.810
Operações de Crédito		13.601	13.601
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		31	413
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		152.400	109.796
Despesas da Intermediação Financeira		(295.508)	(377.293)
Operações de Empréstimos e Repasses		(24.614)	(25.014)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(255.561)	(328.515)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(15.333)	(23.764)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(129.476)	(253.483)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		640.559	1.157.438
Receitas de Prestação de Serviços	16	621.032	1.116.817
Despesas de Pessoal	17	(298.579)	(528.891)
Outras Despesas Administrativas	18	(158.658)	(275.520)
Despesas Tributárias	19	(91.504)	(163.652)
Resultado de Participações em Coligadas	10	(123)	(601)
Outras Receitas Operacionais	20	720.961	1.267.908
Outras Despesas Operacionais	20	(152.570)	(258.623)
Resultado Operacional		511.083	903.955
Resultado Não Operacional	21	(11.236)	(16.073)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		499.847	887.882
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(170.174)	(262.750)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		(129.094)	(181.560)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido		(41.080)	(81.190)
Participações de Não Controladores	28	(12.535)	(43.350)
Lucro Líquido do Período		317.138	581.782
Lucro Líquido por Ação (R\$)		2,04	3,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total	Participação de Não Controladores	Total
Saldos em 01 de julho de 2019		2.193.254	-	62.272	27.464	182.183	2.465.173	112.910	2.578.083
Redução de capital	15a	(1.600.000)	-	-	-	-	(1.600.000)	-	(1.600.000)
Incorporação da StoneCo Brasil	15a/27	276.191	(179.784)	(12.756)	(3.730)	(47.115)	32.806	(124.392)	(91.586)
Transações com não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(1.053)	(1.053)
Pagamento baseado em ações	-	-	-	12.317	-	-	12.317	-	12.317
Variação no ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Crédito fiscal diferido	27	-	61.127	-	-	-	61.127	-	61.127
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	317.138	317.138	12.535	329.673
Destinações do lucro líquido do semestre:									
Reserva legal	-	-	-	-	15.857	(15.857)	-	-	-
Dividendos adicionais intercalares	15d	-	-	-	-	(182.000)	(182.000)	-	(182.000)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,2094/ação)	15d	-	-	-	-	(32.596)	(32.596)	-	(32.596)
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	221.753	(221.753)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		869.445	(118.658)	61.833	261.344	-	1.073.964	-	1.073.964
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.187.831	-	51.950	166.318	-	2.406.099	269.263,00	2.675.362
Integralização de capital	15a	5.423	-	-	-	-	5.423	-	5.423
Redução de capital	15a	(1.600.000)	-	-	-	-	(1.600.000)	-	(1.600.000)
Incorporação da StoneCo Brasil	15a/27	276.191	(179.784)	(12.756)	(3.730)	(47.115)	32.806	(124.392)	(91.586)
Transações com não controladores	28	-	-	-	-	-	-	(188.221)	(188.221)
Pagamento baseado em ações	15b/25	-	-	22.639	-	-	22.639	-	22.639
Variação no ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Crédito fiscal diferido	27	-	61.127	-	-	-	61.127	-	61.127
Dividendos adicionais	15d	-	-	-	(152.086)	-	(152.086)	-	(152.086)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	581.782	581.782	43.350	625.132
Destinações do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	15c	-	-	-	29.089	(29.089)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,6541/ação)	15d	-	-	-	-	(101.825)	(101.825)	-	(101.825)
Dividendos adicionais intercalares (R\$ 1,7135/ação)	15d	-	-	-	-	(182.000)	(182.000)	-	(182.000)
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	221.753	(221.753)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		869.445	(118.658)	61.833	261.344	-	1.073.964	-	1.073.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstração consolidada do fluxo de caixa do conglomerado prudencial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do período		581.782
Ajustes ao lucro líquido:		475.023
Depreciação e amortização	10/11	134.163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	81.190
Equivalência patrimonial	10	601
Receitas financeiras, líquidas		150.264
Provisão para contingências	24	8.980
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		23.624
Prejuízo na alienação de bens		10.212
Pagamento baseado em ações	25	22.639
Resultado de participações de não controladores	28	43.350
Variações nos Ativos e Passivos		(3.936.253)
Títulos e valores mobiliários		(433.753)
Contas a receber de emissores		(5.066.486)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		255.770
Rendas a receber		(71.096)
Outros créditos diversos		160.734
Despesas antecipadas		(2.857)
Sociais e estatutárias		(4.223)
Fiscais e previdenciárias		183.911
Outras obrigações diversas		1.809.929
Juros pagos		(264.540)
Juros recebidos, líquidos		(328.515)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(175.127)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(2.879.448)
Aquisição de imobilizado	11	(319.560)
Valor recebido pela venda de imobilizado		1.086
Aquisição de ativos intangíveis	11	(50.716)
Incorporação da StoneCo Brasil e controladas		11.287
Aumento de capital em subsidiária	10	(2.000)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(359.903)
Captação de empréstimos	13	4.540.000
Pagamento de empréstimos		(741.223)
Aumento de capital	14	5.423
Aumento de capital de não controladores	28	20.500
Redução de capital de não controladores	28	(19.721)
Aquisição de participações não controladoras	28	(189.000)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	15d	(370.792)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		3.245.187
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(102)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.734
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		176.866
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	182.600
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”), instituição líder do conglomerado prudencial, com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 – 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Companhia e demais entidades do conglomerado prudencial (coletivamente, o “Grupo”) estão envolvidas principalmente no fornecimento de soluções de tecnologia financeira para clientes e parceiros integrados para conduzir o comércio eletrônico de forma transparente em todos os canais de pontos de venda, online e móveis, o que inclui a integração a plataformas de tecnologia baseadas em nuvem, oferecendo serviços para aceitação de diversas formas de pagamentos eletrônicos, automação de processos de negócios nas soluções de ponto de venda e capital de giro.

Em 04 de dezembro de 2019, após incorporação reversa da StoneCo Brasil Participações S.A. (“StoneCo Brasil”), a Companhia passou a ser controlada pela DLP Capital LLC, uma *holding* norte-americana que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código STNE, constituída nas Ilhas Cayman.

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”), de acordo com os requisitos específicos estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14.

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do CMN, do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

As demonstrações consolidadas do conglomerado prudencial do Grupo compreendem as entidades discriminadas na Resolução do CMN nº 4.280/13, sobre as quais a Stone detenha controle direto ou indireto, incluindo: instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, instituições de pagamento, sociedades que realizem operações de crédito e fundos de investimento nos quais as entidades mencionadas assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para créditos de liquidação duvidosa, para contingências e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Em conformidade com requerimento do Ofício nº 29260/2019 expedido pelo BACEN, estas demonstrações financeiras estão sendo elaboradas a partir da data-base 31 de dezembro de 2019, sem a apresentação de saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2018.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Grupo e a moeda de apresentação.

2.1 Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas e fundos de investimento, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas, estão apresentadas em intangível (Nota 11b).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimento consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial:

Nome da empresa	País de origem	Principais atividades	Participação no capital social (%) ⁽ⁱ⁾
			2019
MNLT Soluções de Pagamentos S.A. ("MNLT")	Brasil	Serviços de adquirência	100,00
Pagar.me Pagamentos S.A. ("Pagar.me") ⁽ⁱⁱ⁾	Brasil	Serviços de subadquirência	100,00
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Stone SCD")	Brasil	Sociedade de crédito	100,00
TAPSO FIDC ("FIDC TAPSO")	Brasil	Fundo de investimento em direitos creditórios	100,00
FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone I ("FIDC AR I")	Brasil	Fundo de investimento em direitos creditórios	100,00
FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone II ("FIDC AR II")	Brasil	Fundo de investimento em direitos creditórios	100,00
SOMA FIDC ("FIDC SOMA")	Brasil	Fundo de investimento em direitos creditórios	100,00

(i) No caso dos fundos de investimento, refere-se à participação nas cotas subordinadas.

(ii) A Pagar.me passou a ser consolidada a partir de dezembro de 2019, quando a Stone incorporou a StoneCo Brasil (Nota 27).

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo não possuía títulos classificados na categoria descrita no item (ii) e não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o seu vencimento.

e) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos de recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo “Contas a receber de emissores vinculadas a cessão” (Nota 8) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo “Obrigações vinculadas a cessão” (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía contas a receber de emissores cedidas a uma entidade privada não pertencente ao Grupo StoneCo, nem ao conglomerado prudencial.

f) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada. Em sua maioria referem-se a despesas de constituição dos fundos de investimentos em direitos creditórios que serão amortizadas pelo prazo de duração dos fundos.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em empresas coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

h) Ativo imobilizado de uso e intangível

Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Grupo ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Máquinas e aparelhos e equipamentos - 33%;
- Equipamentos de informática - 20%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros - 33%;
- Móveis e utensílios - 10%;
- Equipamentos de telefonia - 20%;
- Veículos - 20%.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Grupo ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

k) Apuração do resultado

Receitas da intermediação financeira

Provenientes principalmente dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é incluída nas rubricas “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez” e “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração do resultado.

Receitas operacionais

Na demonstração do resultado, estão apresentadas na linha de “Receitas de prestação de serviços” e estão mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, estando assim representadas:

- Captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações; e

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- Rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebido dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel.

Outras receitas operacionais

Decorrentes principalmente do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor antecipado, sendo reconhecidas na demonstração de resultado no ato da liquidação financeira. Estão apresentadas na linha “Rendas por antecipação de obrigações de pagamento”, na Nota 20.

l) Pagamento baseados em ações

O Grupo possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pelo Grupo no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (IFRS 2/CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. A atividade relativa ao pagamento baseado em ações é discutida em mais detalhes na Nota 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades – Em moeda nacional	164.650
Disponibilidades – Em moeda estrangeira	15.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.298
Caixa e equivalentes de caixa	<u>182.600</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2019</u>			<u>Total</u>
	<u>Taxa média ponderada a.a.</u>	<u>Faixa de vencimento</u>		
Aplicações no mercado aberto		<u>0 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	
Operações compromissadas	10,0% do DI (*)	2.298	-	2.298

(*) Depósitos Interbancários: taxa de juros que lastreia as operações entre instituições financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	<u>31/12/2019</u>
Cotas de fundos de investimento	375.569
Títulos de renda fixa	346.459
Títulos vinculados a saldos em conta pré-paga	42.934
Títulos para negociação	764.962
Títulos de renda fixa	10.040
Títulos disponíveis para venda	10.040
Total	775.002

O valor justo dos títulos de renda fixa é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2019</u>
	<u>0 a 90 dias</u>
Cotas de fundo de investimento	375.569
Títulos de renda fixa	356.499
Títulos vinculados a saldos em conta pré-paga	42.934
Total	775.002

7. Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores, correspondem a R\$ 13.533.649 em 31 de dezembro de 2019. O prazo médio de recebimento é de 51 dias.

8. Contas a receber e obrigações vinculadas a cessão

	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	792.672
Relações Interfinanceiras	792.672
Obrigações vinculadas a cessão	(743.925)
Outras Obrigações	(743.925)

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Os recebíveis de emissores detidos pela Stone que foram cedidos para uma entidade privada são mantidos no balanço patrimonial, pois há retenção substancial dos riscos e benefícios, sendo também reconhecida uma obrigação pelo repasse ou antecipação dos recursos.

9. Outros créditos

	<u>31/12/2019</u>
Rendas a receber de transações de pagamento (i)	126.184
Rendas a receber	126.184
Impostos e contribuições a compensar	253.115
Créditos tributários (Nota 23b)	227.324
Adiantamentos e antecipações salariais	17.749
Devedores por depósitos em garantia	16.577
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 22)	2.553
Outros	6.221
Diversos	523.539
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(28.343)
Total	621.380
Circulante	374.353
Realizável a Longo Prazo	247.027

(i) Valores a receber de clientes oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira.

10. Investimentos

Abaixo a movimentação dos investimentos em coligadas até 31 de dezembro de 2019:

	<u>Linked</u>		
	<u>Participação Societária</u>	<u>Ágio sobre Aquisição</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	528	1.536	2.064
Aumento de capital	2.000	-	2.000
Amortização de ágio	-	(282)	(282)
Equivalência patrimonial	(601)	-	(601)
Alienação de investimento	(1.927)	(1.254)	(3.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-

Linked Gourmet Soluções para Restaurantes S.A ("Linked")

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked, uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia espera obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

Em 12 de março de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 2.000 na Linked, dos quais R\$ 350 foram integralizados no ato e o restante foi integralizado ao longo de 2019. Após este aumento, a participação da Companhia na Linked passou a ser de 34,44%.

Em outubro de 2019, em meio à uma reestruturação societária do grupo StoneCo, a Companhia realizou a alienação integral do investimento na Linked para outra empresa do grupo.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e Intangível

a) Imobilizado de uso

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Alienações	Aquisição Pagar.me (i)	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Máquinas e aparelhos e equipamentos	257.027	263.661	(18.187)	3.055	505.556
Equipamentos de informática	23.445	18.695	(4.494)	745	38.391
Móveis e utensílios	3.936	4.268	(371)	7	7.840
Benfeitorias em propriedades de terceiros	544	2.294	-	-	2.838
Equipamentos de telefonia	67	2.765	-	-	2.832
Veículos	63	-	-	-	63
	285.082	291.683	(23.052)	3.807	557.520
Depreciação acumulada					
Máquinas e aparelhos e equipamentos	(66.075)	(78.124)	7.013	(601)	(137.787)
Equipamentos de informática	(13.256)	(5.148)	4.398	(417)	(14.423)
Móveis e utensílios	(1.007)	(569)	197	(3)	(1.382)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(126)	(133)	-	-	(259)
Equipamentos de telefonia	(33)	(633)	-	-	(666)
Veículos	(44)	(13)	-	-	(57)
	(80.541)	(84.620)	11.608	(1.021)	(154.574)
	204.541	207.063	(11.444)	2.786	402.946

(i) A aquisição do Pagar.me ocorreu em função do evento de incorporação da StoneCo Brasil, uma vez que o Pagar.me era uma controlada direta da empresa incorporada.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

b) Intangível

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Aquisição Pagar.me ⁽ⁱ⁾	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Ágio sobre expectativa de rentabilidade futura	188.858	-	-	1.520	190.378
Software	50.731	50.689	(14.713)	14.367	101.074
Licenças de uso de bandeiras	5.674	-	-	-	5.674
Marcas e patentes	-	27	-	1	28
Direito sobre contrato de representação	1.939	-	(726)	-	1.213
	247.202	50.716	(15.439)	15.888	298.367
Amortização acumulada					
Ágio sobre expectativa de rentabilidade futura	(56.831)	(37.801)	-	(882)	(95.514)
Software	(19.169)	(10.356)	14.713	(3.076)	(17.888)
Licenças de uso de bandeiras	(2.404)	(861)	-	-	(3.265)
Marcas e patentes	-	(1)	-	-	(1)
Direito sobre contrato de representação	(1.415)	(242)	444	-	(1.213)
	(79.819)	(49.261)	15.157	(3.958)	(117.881)
Intangível, líquido	167.383	1.455	(282)	11.930	180.486

(i) A aquisição do Pagar.me ocorreu em função do evento de incorporação da StoneCo Brasil, uma vez que o Pagar.me era uma controlada direta da empresa incorporada.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Outros depósitos

A Stone possui saldo de moeda eletrônica mantidos em contas pagamento, que constitui patrimônio separado, que não se confunde com o da instituição de pagamento, no montante de R\$ 60.012 em 31 de dezembro de 2019.

Conforme exigido pela regulamentação, tais valores foram aplicados em depósitos em moeda eletrônica no BACEN no montante de R\$ 19.500 e em títulos públicos no montante de R\$ 41.602.

13. Obrigações por empréstimos

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Captações</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
Debêntures (a)	-	400.000	(13.815)	11.544	397.729
Empréstimos (b)	1.402	2.500.000	(737.803)	13.498	1.777.097
Total	1.402	2.900.000	(751.618)	25.042	2.174.826

(a) Debêntures privadas

Em 12 de junho de 2019 a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400.000 e estabelece como data de vencimento o dia 01 de julho de 2022.

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 101,40% da taxa média diária do DI. Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente a partir da data de emissão.

As debêntures possuem *covenants* contratuais e, em conjunto com os credores, a Companhia está revendo os índices os quais está sujeita para seu cumprimento.

(b) Empréstimos em moeda nacional

No exercício de 2019 foram contratados empréstimos na modalidade Cédula de Crédito Bancário ("CCB") junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 2.500.000, com vencimento a curto prazo.

14. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	<u>31/12/2019</u>
Dividendos e bonificações a pagar	84.239
Provisão para participações nos lucros	42.611
	126.850

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2019</u>
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	216.939
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 23b)	83.267
Impostos e contribuições a recolher	29.369
Outros impostos diferidos	10.639
	<u>340.214</u>
Circulante	246.308
Exigível a longo prazo	93.906

c) Obrigações por cotas de fundos de investimento

Obrigações com cotistas seniores do FIDC AR

O FIDC AR I e o FIDC AR II foram lançados em junho de 2017 e novembro de 2017, respectivamente, e emitiram cotas seniores por meio de oferta pública a investidores institucionais qualificados. O objetivo desses FIDCs é adquirir recebíveis oriundos de transações com cartão de crédito e financiar as operações do Grupo.

As cotas seniores dos FIDC AR I e FIDC AR II são remuneradas a um percentual do DI e recebem pagamentos de juros periodicamente. Os retornos residuais desses FIDCs, se houver, são pagos às cotas subordinadas. O Grupo detém 100% das cotas subordinadas dessas entidades.

Em 2017 foram emitidas três séries de cotas seniores, com valor total de R\$ 2.059.500 e vencimento em 2020. O pagamento de juros é efetuado a cada seis meses e, ao final do terceiro ano, as cotas seniores devem ser totalmente liquidadas. A taxa de retorno de referência é de 106,8% da taxa do DI.

Em junho de 2019, foi emitida a quarta série de cotas seniores, no valor de R\$ 1.620.000, com vencimento de 24 meses e carência de 18 meses para amortizar o valor do principal. Durante o período de carência, o pagamento de juros será efetuado a cada seis meses. Após esse período, a amortização do principal e o pagamento de juros serão mensais. A taxa de retorno de referência é de 106,0% da taxa do DI.

Obrigações com cotistas mezaninos do FIDC TAPSO

Em agosto de 2018, o Grupo captou um total de R\$ 10.000, mediante a emissão de cotas seniores de um ano do FIDC TAPSO para um grupo de investidores institucionais. As cotas seniores tinham uma taxa de retorno de referência de 118% do DI por ano e recebiam pagamentos de juros a cada seis meses. Em setembro de 2019, estas cotas foram integralmente liquidadas.

Em outubro de 2019, o Grupo captou um total de R\$ 20.000, emitindo cotas mezanino de seis meses do FIDC TAPSO para um grupo de investidores institucionais. As cotas mezanino possuem taxa de retorno de 115,0% do DI por ano e, ao final dos seis meses, devem ser integralmente liquidadas.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

d) Diversas

	<u>31/12/2019</u>
Contas a pagar a estabelecimentos	6.496.920
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 22)	1.604.688
Provisão para contingências (Nota 24)	9.179
Outros	184.143
Total	<u>8.294.930</u>
Circulante	8.260.832
Exigível a longo prazo	34.098

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social é representado por 155.667.135 (em 31 de dezembro de 2018 – 1.706.217.333) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 869.445 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 2.187.831), totalmente subscritas e integralizadas.

Em 22 de maio de 2019 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 foram integralizados em 01 de fevereiro de 2019.

Em 28 de novembro de 2019 ocorreu a redução no capital social da Companhia, no montante total de R\$ 1.600.000, por considerá-lo excessivo ao objeto social da mesma. A redução foi aprovada pelo BACEN e o seu pagamento ocorrerá até maio de 2020.

Conforme AGE realizada em 04 de dezembro de 2019, a Stone incorporou o acervo líquido residual da StoneCo Brasil Participações S.A. (Nota 27), gerando aumento de capital no montante de R\$ 276.191, com a emissão de 49.449.803 ações ordinárias e sem valor nominal.

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Stone constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 22.639 para a distribuição de remunerações baseadas em ações (Nota 25).

c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 29.089 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

Os dividendos e bonificações a pagar em aberto em 31 de dezembro de 2018 foram integralmente liquidados em 22 de janeiro e 30 de abril de 2019, nos montantes de R\$ 5.423 e R\$ 26.914, respectivamente.

Em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 152.086, reduzidos da reserva de lucros, dos quais R\$ 133.086 foram liquidados na data da AGO e os R\$ 19.000 restantes foram pagos ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 28 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 69.229 a título de juros sobre o capital próprio, já liquidados pela Companhia em agosto de 2019.

Em AGE realizada em 15 de agosto de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 182.000 a título de dividendos intercalares com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2019, dos quais R\$ 127.525 já foram liquidados ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 20 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 32.596 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

16. Receitas de prestação de serviços

	<u>31/12/2019</u>
Rendas por serviços de pagamento	743.164
Rendas de outros serviços	373.653
Total	<u>1.116.817</u>

17. Despesa de pessoal

	<u>31/12/2019</u>
Salários e proventos	354.162
Encargos sociais	105.970
Benefícios	66.109
Treinamentos	2.650
Total	<u>528.891</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2019</u>
Processamento de dados	74.402
Publicidade, promoções e relações públicas	36.342
Viagens	27.532
Comunicações	27.284
Transportes	19.409
Serviços técnicos especializados	19.190
Serviços do sistema financeiro	14.650
Manutenção e conservação de bens	14.417
Materiais	9.262
Aluguéis	5.544
Outros	27.488
Total	<u>275.520</u>

19. Despesas tributárias

	<u>31/12/2019</u>
Despesas de PIS/COFINS	150.169
Despesas de ISS	12.436
Outras despesas tributárias	1.047
Total	<u>163.652</u>

20. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2019</u>
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento	1.231.411
Outras receitas operacionais	36.497
Total outras receitas operacionais	<u>1.267.908</u>

	<u>31/12/2019</u>
Depreciação e amortização (Notas 10 e 11)	134.163
Despesas de provisões operacionais	70.088
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	37.922
Despesas de provisões passivas	9.306
Despesas de obrigação por cotas de fundos de investimento	849
Outras despesas operacionais	6.295
Total outras despesas operacionais	<u>258.623</u>

21. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional são decorrentes principalmente de doações, patrocínios e alienação de ativos. O resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro 2019 foi negativo em R\$ 16.073.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

22. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas coligadas do Grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

No exercício findo em dezembro de 2019, as transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

Ativos	31/12/2019
STNE Participações S.A.	1.166
Cappta S.A.	869
PDCA S.A.	291
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.	81
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	55
Equals S.A.	50
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.	35
Stone Franchising Ltda.	6
Valores a receber de sociedade ligadas (Nota 9)	2.553
Passivos	31/12/2019
STNE Participações S.A.	(1.600.785)
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	(3.175)
BUY4 SUB LLC	(701)
Equals S.A.	(27)
Contas a pagar a sociedade ligadas (Nota 14d)	(1.604.688)
Cappta S.A.	(227)
Depósitos	(227)
Receitas	31/12/2019
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	167
Cappta S.A.	11
Receitas	178
Despesas	31/12/2019
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	(48.400)
Cappta S.A.	(1.805)
Zurich Consultoria e Participação Ltda.	(363)
Collact Serviços Digitais S.A.	(352)
Equals S.A.	(261)
Genova Consultoria e Participação Ltda.	(63)
Linked Gourmet Soluções para Restaurantes S.A.	(9)
Despesas	(51.253)

As principais operações com partes relacionadas foram:

Valores a receber de sociedades ligadas: No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os saldos referem-se substancialmente a rateios de despesas devidas.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Contas a pagar a sociedade ligadas: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo está composto substancialmente pela redução de capital autorizada em 14 de outubro de 2019, pelo BACEN, que será restituída à STNE Participações S.A. até maio de 2020. Os demais valores referem-se a prestações de serviços de processamento executadas pela empresa BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.

Depósitos: Em 31 de dezembro de 2019, referem-se a depósitos em contas de livre movimentação da empresa Cappta S.A.

Receitas: No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, refere-se a prestação de serviços de cobrança para a Cappta S.A.

Despesas: No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante está composto substancialmente pela prestação de serviços de processamento de transações e de uso licenças de softwares operacionais realizadas pela BUY4 Processamento de Pagamentos S.A., serviços de credenciamento fornecidos pela Cappta S.A., serviços prestados pela Linked, serviços de consultoria prestados pela Genova Consultoria e Participação Ltda. e serviços de agenciamento de viagens prestados pela Zurich Consultoria e Participação Ltda.

Em 11 de novembro 2019, a Stone firmou um termo de compromisso e fiança para honrar inadimplemento de contratos de locação, cobertos pela apólice de seguros, feita entre a seguradora e a Stone Logística, empresa pertencente ao grupo StoneCo Ltd.

No exercício findo em dezembro de 2019, as transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 22.800.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2019</u>
Lucro antes dos impostos	887.882
Alíquotas vigentes - %	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(301.880)
Lei do Bem (pesquisa e desenvolvimento)	8.691
Lei de incentivo à cultura e assistência social	5.398
Benefício fiscal	3.467
Resultado de equivalência patrimonial	(204)
Amortização de ágio	(12.931)
Juros sobre o capital próprio	34.621
Pagamento baseado em ações	(1.710)
Outras despesas permanentes	1.798
	<u>(262.750)</u>
Taxa (%) de alíquota efetiva	30%
Impostos correntes	(181.560)

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Impostos diferidos	<u>(81.190)</u>
	<u>(262.750)</u>

b) Impostos diferidos

O Grupo registra créditos tributários conforme prerrogativas da Resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários e passivos tributários diferidos apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>
Ágio dedutível (i)	-	-	61.127
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	151.251	(49.308)	101.943
Provisão para participações nos lucros	15.586	(1.098)	14.488
Provisão para pagamento baseado em ações	15.560	6.354	21.914
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.799	3.838	9.637
Provisão para contingências	-	3.121	3.121
Demais diferenças temporárias	14.426	668	15.094
Créditos tributários	<u>202.622</u>	<u>(36.425)</u>	<u>227.324</u>
Reconhecimento de receita - FIDC (ii)	<u>(38.502)</u>	<u>(44.765)</u>	<u>(83.267)</u>
IRPJ e CSLL diferidos	<u>(38.502)</u>	<u>(44.765)</u>	<u>(83.267)</u>
Total	<u><u>164.120</u></u>	<u><u>(81.190)</u></u>	<u><u>144.057</u></u>

- (i) O benefício fiscal relacionado ao ágio dedutível para fins fiscais, foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido, sem impacto no resultado do exercício (Nota 27).
- (ii) A Stone é cotista do FIDC TAPSO, um fundo aberto. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Ano	Valor
2020	74.070
2021	37.874
2022	37.793
2023	40.850
2024	21.247
2025 em diante	15.490
Total	<u>227.324</u>

O valor presente estimado dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 198.564, descontados à taxa média de captação do Grupo.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	Trabalhista	Cível	Total
31/12/2018	<u>251</u>	<u>613</u>	<u>864</u>
Adições	1.477	10.356	11.833
Reversões	(1.012)	(1.841)	(2.853)
Pagamentos	(317)	(667)	(984)
Aquisição Pagar.me ⁽ⁱ⁾	-	319	319
31/12/2019	<u>399</u>	<u>8.780</u>	<u>9.179</u>

(i) A aquisição do Pagar.me ocorreu em função do evento de incorporação da StoneCo Brasil, uma vez que o Pagar.me era uma controlada direta da empresa incorporada.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

	<u>31/12/2019</u>
Cível	58.732
Trabalhista	4.112
Total	<u>62.844</u>

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. O valor da ação em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 43.405.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

25. Pagamento baseado em ações

Em setembro de 2018, a Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas (“UARs”) e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (“*vesting period*”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa, a saber: aproximadamente 6% foram adquiridas até o IPO da StoneCo Ltd., 9% adquiridas em 4 anos, 18% adquiridas em 5 anos, 21% adquiridas em 7 anos e 46% adquiridas em 10 anos.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

Neste plano, foram outorgadas 4.411.386 novas ações e 36.792 opções de ações da empresa StoneCo Ltd, em linha com o programa de remuneração baseado em ações.

Em 2019 foram canceladas 15.246 opções de ações e 405.222 UARs, referente às emissões supracitadas. No ano de 2019 também foram emitidas novas 5.160 opções de ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Stone registrou na reserva de capital o montante de R\$ 22.639 para a distribuição de remuneração baseada em ações.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos no Grupo conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Grupo, que monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pelo Grupo:
 - i. **Risco pré (taxa de juros):** É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
 - ii. **Risco cambial:** Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.

- b) **Risco operacional:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos como falhas na proteção e segurança de dados sensíveis, falhas na identificação e autenticação do usuário final, falhas na autorização das transações de pagamento, fraudes internas e externa, demandas trabalhistas e de segurança no local de trabalho, práticas inadequadas relativas a usuários finais, produtos e serviços de pagamento, danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ocorrências que acarretem a interrupção das atividades da instituição de pagamento ou a descontinuidade dos serviços de pagamento prestados, falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação e falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades envolvidas em arranjos de pagamento, conforme a Circular BACEN nº 3.681/13. O Grupo enfrenta riscos operacionais inerentes aos seus negócios, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. O Grupo tem um time de gerenciamento de riscos em toda a operação, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações. O Grupo possui políticas e procedimentos para mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, e conta com equipes treinadas e dedicadas para mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.909/18.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- c) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- d) **Risco de crédito:** compreende a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco primário da atividade de aquisição se resume à possibilidade de inadimplência das instituições emissoras de cartão, participantes dos arranjos de pagamento, as quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Companhia dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, incluindo o inadimplemento do usuário final perante a instituição emissora do cartão, conforme Circular BACEN nº 3.681/13. A Companhia avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada instituidor de arranjo de pagamento, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. O Grupo assume risco de crédito através de cédulas de crédito concedidas aos seus clientes. Além deste risco, há o risco dos subcredenciadores, na medida em que os mesmos podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Companhia referentes às transações de pagamento. Este risco é mitigado pela existência de um processo de gestão de risco de crédito estruturado, no qual a exposição a cada subcredenciador é avaliada e monitorada de maneira individualizada. Além disso, dependendo da análise de crédito dos subcredenciadores, a Companhia pode solicitar garantias reais para a cobertura do risco.
- e) **Risco de fraude:** O Grupo utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.
- f) **Gerenciamento de capital:** A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento dos últimos doze meses. A Companhia mantém recursos líquidos correspondentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, acrescidos dos saldos em trânsito entre contas de pagamento e dos valores recebidos pela instituição ainda não disponibilizados para livre movimentação pelo usuário final.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- g) **Compliance:** O time de Compliance monitora o risco de conformidade, assegurando o atendimento as disposições da legislação vigente à qual o Grupo está sujeito, assim como os normativos dos órgãos regulatórios e de auto-regulamentação, observando os princípios de controles internos e da gestão de riscos, bem como boas práticas de mercado e princípios éticos, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.865/17. O time de Compliance também executa processos de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.
- h) **Controles Internos:** o time de Controles Internos avalia os processos, riscos e controles internos com a finalidade de mitigar os riscos financeiros e não financeiros, incluindo aqueles de terceiros, como o de clientes, fornecedores, parceiros, subcredenciadores, empregados, entre outros. Os controles internos devem ser periodicamente revisados e atualizados, de forma a que sejam incorporados controles relacionados a novos riscos ou aqueles não abordados anteriormente. Este time monitora a implementação de ações para mitigação e gerenciamento destes riscos e direciona a correção de processos e de controles.

27. Incorporação

Durante o ano de 2019, o grupo StoneCo passou por reestruturação societária. Os impactos na Stone estão mencionados abaixo.

Em dezembro de 2019, a StoneCo Brasil, até então controladora direta da Stone, foi incorporada pela Companhia, caracterizando uma incorporação reversa, conforme acordado entre partes envolvidas.

A StoneCo Brasil possuía registrado em seu patrimônio líquido, na reserva de capital, o montante de R\$ 179.784, a título de transação de capital, referente à diferença positiva entre o preço pago, em outubro de 2017, quando já figurava como controladora da Stone, e o valor contábil da participação minoritária no capital da Companhia, detida pelo Banco Pan S.A. naquele momento. Com essa aquisição, a StoneCo Brasil (naquele momento denominada DLP Pagamentos do Brasil S.A.) passou a ter a totalidade da participação na Stone.

O balanço patrimonial da StoneCo Brasil incorporado apresenta os saldos a seguir:

Ativo Circulante	19.500	Passivo Circulante	7.843
Outros Créditos	19.500	Outras Obrigações	7.843
Diversos	19.500	Fiscais e Previdenciárias	7.784
		Diversas	59
Permanente	964.337	Patrimônio Líquido	975.994
Investimentos	964.337	Capital Social	869.445
Participações em Coligadas e Controladas	963.699	Reserva de Capital	(124.478)
Ágio na Aquisição de Investimentos	638	Reserva de Lucros	10.502
		Lucros acumulados	220.525
TOTAL DO ATIVO	983.837	TOTAL DO PASSIVO	983.837

No momento da incorporação, o investimento da StoneCo Brasil foi eliminado contra as linhas patrimoniais da Stone Pagamentos no montante de R\$ 943.188.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Como consequência da incorporação, ocorreu aumento de capital social da Companhia de R\$ 276.191, mediante emissão de 49.449.803 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Stone de R\$ 593.254 para R\$ 869.445.

Após a incorporação pela Companhia, como existem evidências de benefícios econômicos a serem auferidos em decorrência do ágio (transação de capital), foi constituído o imposto de renda diferido ativo sobre o montante da diferença temporária gerada no momento da incorporação, o qual será dedutível para fins fiscais, tendo como contrapartida a conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido no valor de R\$ 61.127.

Os efeitos no Patrimônio Líquido após a incorporação reversa estão demonstrados a seguir:

<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Stone Pagamentos S.A.</u>	<u>Parcela Residual StoneCo Brasil S.A.</u>	<u>Ajuste Transação de Capital</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Stone Pagamentos S.A. após incorporação</u>	<u>Efeito da incorporação</u>
Capital Social	593.254	869.445	-	(593.254)	869.445	276.191
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(179.784)	-	(179.784)	(179.784)
Reserva de Capital	68.062	(124.478)	179.784	(68.062)	55.306	(12.756)
Reserva de Lucros	14.232	10.502	-	(14.232)	10.502	(3.730)
Lucros Acumulados	267.640	220.525	-	(267.640)	220.525	(47.115)
Total	943.188	975.994	-	(943.188)	975.994	32.806

28. Transações com não controladores

Os efeitos das transações com participação dos não controladores sobre o patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora são constituídos por:

Transações com participação dos não controladores do FIDC TAPSO:

O FIDC TAPSO iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais.

Em 31 de dezembro de 2018, o FIDC TAPSO pertencia 90,2% ao Grupo, sendo que a Stone detinha 26,6% das cotas subordinadas e a MNLT 63,6%. Como acionista não controlador, o Pagar.me detinha o restante das cotas subordinadas, equivalentes a 9,4% do patrimônio líquido do fundo. Os demais 0,4% do patrimônio líquido eram destinados a um investidor em cota sênior.

Em função da incorporação da StoneCo Brasil em dezembro de 2019, detalhada na Nota 28, o Grupo passou a controlar integralmente o Pagar.me, adquirindo, portanto, a totalidade das cotas subordinadas do FIDC TAPSO.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A seguir são apresentadas, respectivamente, as transações com não controladores ao longo do exercício de 2019 e as informações contábeis sumarizadas do fundo:

	Alterações na participação de não controladores
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019	
<i>Transações entre controlador e não controladores:</i>	
Venda de cotas subordinadas do FIDC TAPSO, do Pagar.me para a Stone	(130.000)
<i>Transações entre controladas e não controladores:</i>	
Venda de cotas subordinadas do FIDC TAPSO, do Pagar.me para a MNL	(59.000)
Aportes do Pagar.me no FIDC TAPSO	20.500
Pagamento de rendimentos do FIDC TAPSO para o Pagar.me	(19.721)
	<hr/> (188.221) <hr/>

29. Eventos subsequentes

O Grupo está acompanhando os possíveis impactos do Coronavírus (COVID-19), seus reflexos na atividade econômica global, brasileira, e em seus negócios.

Planos de contingências foram elaborados para manutenção adequada de suas operações sem prejuízos aos seus clientes e colaboradores.

Devido à velocidade com a qual a situação do COVID-19 está se desenvolvendo, existe incerteza sobre os impactos financeiros dentro das operações do Grupo, sendo que até a data de autorização das demonstrações financeiras, não foi possível avaliar ou mensurar o risco em relação à atividade do Grupo e conseqüentemente qualquer impacto em suas demonstrações financeiras, no entanto, ressalta-se que não há risco na continuidade dos negócios ou deficiência de caixa, embora possivelmente ocorra impacto negativo nas operações financeiras durante o exercício de 2020.